

# ANUNCIADA A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

## PRESTES A CAIR EM PODER DAS TROPAS GREGAS A MAIS IMPORTANTE BASE ITALIANA NA ALBANIA

### Trinta mil soldados inimigos ao alcance da artilharia grega

Novas victorias em resultado da conquista de Bikliste — Sete aparelhos fascistas destruidos no aerodromo de Koritza — Retirada a população civil de Salonica

#### MAIS REFORÇOS PARA A FRONTEIRA

ATENAS, 5 (U. P.) — Informa-se que uma columna italiana, interceptada pelos gregos, encontra-se completamente cercada numa montanha entre Koritza e Metzovo, já lhe havendo sido tomada grande quantidade de material de guerra. A columna é muito maior que a que primeiramente se havia notado, pois está formada por uma divisão de 12 mil homens de tropas alpinas.

#### AO ALCANCE DOS CANHÕES GREGOS

ATENAS, 5 (U. P.) — Segundo informações de última hora, o Rumo de soldados italianos cercados em Koritza ascende a 30 mil. Estes soldados encontram-se sob o domínio dos canhões gregos.

#### AINDA EM PODER DOS ITALIANOS

BELGRADO, 5 (U. P.) — Notícias procedentes da fronteira informam que a cidade de Koritza, propriamente dita, se encontra em mãos dos italianos, uma vez que os gregos não se arriesgam a deter os italianos vizinhos à cidade, onde se encontram para atacar a cidade que é fortificada e onde os italianos concentram tanks e unidades motorizadas.

#### SETES AVIOES ABATIDOS

ATENAS, 5 (U. P.) — Foi anunciado que sete avioes de bombardeiros gregos destruíram sete avioes italianos que estavam no aerodromo de Koritza, que foram tomados de surpresa. Também foi anunciado que dois aparelhos italianos da escuadrilha que atacou o Pireu foram abatidos.

#### AVANÇOS SEM OBSTACULOS

ATENAS, 5 (U. P.) — Os gregos avançaram hoje sem dificuldades pelas montanhas albanesas, ao mesmo tempo conservando as vantagens conquistadas em sua contra-offensiva na frente de Epiro.

#### POSICÕES DOMINADAS PELOS GREGOS

De monte de Viotia os gregos dominam com sua artilharia de campanha a localidade de Koritza. Ainda mais reforçada suas baterias de artilharia pesada, afim de fazer frente a ataques de um possível auxilio italiano de contingentes procedentes de Tirana.

#### CERCADOS E APRISIONADOS

Os italianos ficaram cercados pelos gregos que foram aprisionando uma unidade, após outra, a medida que se aproximavam.

#### DELAIS DA COSTA BOMBARDEADA

ATENAS, 5 (U. P.) — Depois de um primeiro falso alarme, visto hoje pelo amanhecer, foram novamente as 13 horas de sinais de advertência nesta capital e no Pireu, prolongando-se até as dez minutos, enquanto funcionavam as baterias antiaéreas.

#### RETIKADA DA POPULAÇÃO CIVIL DE SALONICA

As primeiras horas de hoje, aviões gregos bombardearam o aerodromo de Koritza, e também as concentrações de tropas italianas que se encontram na estrada Koritza-Bikliste.

#### COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 5 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje informa: "Prosegue nossa manobra no sector do Epiro. Nossos destacamentos, abatendo a forte resistência inimiga, chegaram aos montanhas do rio Vojus. Nossa força aérea desenvolveu uma intensa acção cooperando nas operações terrestres durante todo o dia e bombardeando as linhas de comunicação, as columnas de tropas e caminhões, as concentrações militares e as obras de defesa das zonas de Florina, Kusturici e Janina. Além disso, os bombardeiros em mergulho atingiram repetidamente as baterias e outros objectivos militares da cadeia de montanhas que se estende ao norte de Janina e da estrada de rodagem desta cidade a Kalibaki.

#### OS ATAQUES AO SUL DA ITALIA CONTINUARÃO EM ESCALA CRESCENTE

Churchill anunciou aos Commons o estabelecimento de bases navas e aereas em Creta, como resultado do auxilio aos gregos

#### MELHORA A SITUAÇÃO DO IMPERIO

LONDRES, 5 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, em um discurso proferido hoje perante a Câmara dos Commons, disse textualmente o seguinte:

#### DA ULTIMA VEZ QUE FALEI NESTA CAMARA...

"Da ultima vez que falei nesta Camara, as coisas não haviam mudado muito. Mas agora, graças ao auxilio dos gregos, a situação mudou profundamente. A situação da Grã-Bretanha continua de hoje em dia a ser muito melhor do que foi no momento em que eu falei pela ultima vez. A situação da Grã-Bretanha continua de hoje em dia a ser muito melhor do que foi no momento em que eu falei pela ultima vez.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

#### OS GREGOS FORAM MULTIPLICADOS E A SITUAÇÃO MELHORADA

Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada. Os gregos foram multiplicados e a situação melhorada.

## Roosevelt venceu em 23 Estados

266 votos asseguraram a reeleição para um terceiro periodo

#### MAIORIA

#### NOVA YORK, 6 (U. P.) — Urgente

— O presidente do Partido Nacional Democrático, sr. Flynn, informou, pelo radio, a toda a nação, que o presidente Roosevelt obteve a victoria no pleito eleitoral para a primeira magistratura do país.

#### ROOSEVELT ELEITO PELA 3ª VEZ

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Urgente — O sr. Franklin Delano Roosevelt foi eleito pela terceira vez presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte.

#### A VOTAÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A's 23.20 anunciaram-se que tinham sido apurados 23 por cento dos votos depositados nas urnas, com os seguintes resultados:

ROOSEVELT: — 7.793.755 votos.

WILLKIE: — 6.353.694 votos.

#### NUMEROSA CONCORRENCIA AOS COMICIOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Comparado hoje ante as urnas um numero sem precedentes de eleitores para encerrar a disputada campanha eleitoral, e a série de comícios que os observadores consideram como mais decisivos que até agora se verificaram nos Estados Unidos.

#### ROOSEVELT VOTOU

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Quando o presidente Roosevelt depositou, hoje, seu voto, estampava no rosto os sinais da tensão constante que representava sete annos na Casa Branca; porém, muito embora sua face apresentasse profundo sulco e sua cabeça parecesse algo mais rala, seu medico pessoal, o contra-almirante Russel McIntire, disse que o estado fisico do presidente é excelente e que poderá resistir perfeitamente à fadiga de outros quatro annos mais na presidência.

O presidente Roosevelt chegou de automovel à Municipalidade, acompanhado de sua esposa e filha. Parado e agitado e sério, mostrou-se ao povo e recebeu os cumprimentos dos observadores. Depois de um breve momento, o presidente foi levado a uma sala onde se encontravam os membros do gabinete e os membros do pessoal da Casa Branca.

O segredo do voto foi garantido, sobriedade pela cooperação das autoridades policiais e representantes de ambos os partidos e entidades locais. Em vários Estados foi proibida a venda de bebidas alcoólicas nas horas de votação. Em Nova York a Associação do Voto Legítimo destacou 3.000 observadores para impedir que se cometesse fraude, e, além disso, nas mesas receptoras dos partidos foram impingidos todo o sufrágio duvidoso.

#### FORAM DESTACADOS 13.000 AGENTES DE POLICIA PARA A VIGILANCIA E PATRULHA DOS COMICIOS EM NOVA YORK

VENCENDO EM DOIS ESTADOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Com os varios resultados que vão sendo conhecidos sobre as eleições de hoje, já estava nítido, às seis horas e 20 minutos da tarde, que o sr. F. D. Roosevelt estava ganhando em doze Estados, com 133 votos eleitorais, ao passo que Willkie vence em sete outros Estados, com 70 votos eleitorais.

Roosevelt levava vantagem nos Estados de Alabama, Florida, Georgia, Indiana, Kentucky, Mississippi, New Mexico, Maine, North Carolina, Tennessee, South Carolina e Texas.

#### CONFIRMAÇÃO DA PREVISÃO

Entretanto, antes do sair do dia de amanhã toda a América Latina saberá certamente o nome de quem ocupará a Casa Branca nos próximos quatro annos.

Isso será possível devido ao numero enorme exercido de cerca de 50 milhões de eleitores que apuraram os resultados, com rapidez e segurança, logo após o fechamento das urnas, sendo pouco provável que desta vez a apuração seja feita com mais rapidez. Dadas razões contribuem para isso. Primeiro o numero de eleitores registrados que é avaliado em 50.000.000, e que deverão ser

## COMO VOTARAM OS DOIS CANDIDATOS A PRESIDENCIA

HYDE PARK, 5 (A. P.) — O sr. Roosevelt votou às 12.20, na municipalidade de Hyde Park. A sua progenitora, com a idade de 86 annos, votou alguns minutos mais tarde.

O presidente deu entrada no recinto eleitoral, cumprimentando a mesa nos seguintes termos: — "Bom dia, como vão todos?"

A sra. Emma Crapper, presidente da mesa, replicou: "Bem, obrigada. O seu nome, por favor?"

— "Franklin Delano Roosevelt", tornou o presidente, ao que a sra. Crapper retrucou: — "Franklin Delano Roosevelt, numero 202, faça o favor de assinar aqui". Então o presidente assignou o livro de registro e votou.

#### "NA CHAPA REPUBLICANA"

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O candidato republicano, Wendell Willkie, votou hoje, exactamente às 9.42 horas. Interrogado pelo speaker sobre a forma pela qual a votar, Willkie respondeu: "Na chapa republicana."

## Travou-se a luta mais intensa da historia politica dos E. E. U.

Moderno e efficiente sistema de apuração permitia conhecer, em poucas horas, o resultado do pleito — Possibilidades

## ELEIÇÃO INDIRECTA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Travou-se hoje a luta eleitoral mais importante dos Estados Unidos, em vista de suas repercussões mundiais e das probabilidades de triumpho com que contam os dois candidatos à curul presidencial.

Os partidários do sr. Roosevelt calculam que elle ganhará em 26 Estados, obtendo 123 electores, num total de 531. Os electores de cada Estado são tantos como o total de senadores e deputados que lhe correspondem no Congresso.

Os Estados de inclinação republicana, embora duvidosos, são os seguintes: Dakota do Norte, Illinois, Michigan, Wisconsin, Ohio, Nova York, Pennsylvania, Missouri, Nova Hampshire e Idaho, com um total de 126 electores.

Os primeiros resultados preferenciaes ao resultado do pleito serão conhecidos a 13 horas de hoje, e amanhã, às 3 horas, ter-se-á o resultado geral e mais tarde, amanhã, ainda, as cifras finais, as quaes darão os resultados nos districtos, mais longos.

Os Estados de inclinação democratica, mais duvidosos, são: Kentucky, Oregon, Rhode Island, Wyoming, Novo Mexico, Connecticut, Nevada, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

Os Estados considerados seguros para o sr. Roosevelt são os seguintes: Carolina do Sul, Mississippi, Georgia, Alabama, Florida, Tennessee, Carolina do Norte, Virginia, Arkansas, Texas, Virginia Occidental, California, Washington, Montana, Nevada, Oklahoma, Delaware e Utah, representando 123 electores. Os Estados favoráveis ao sr. Willkie são: Nebraska, Dakota do Sul, Vermont, Maine, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

As candidaturas são as seguintes: Partido Democrático: para presidente, Franklin Roosevelt; para vice-presidente, Henry Wallace, ex-ministro da Agricultura. Partido Republicano: para presidente, Wendell Willkie, ex-director de Empresas de Transportes, e Charles McNary, senador. Partido Socialista: para presidente, Norman Thomas. Partido Comunista: para presidente, Earl Browder. Partido Proibicionista: para presidente, Roger Baston.

A eleição presidencial não é directa e sim por intermedio do collegio eleitoral. É possível, portanto, que um candidato com vantagem de votos gerasse perca a presidencia por não ter os votos do collegio eleitoral correspondentes aos Estados estratergicos.

Entretanto, antes do sair do dia de amanhã toda a América Latina saberá certamente o nome de quem ocupará a Casa Branca nos próximos quatro annos.

Isso será possível devido ao numero enorme exercido de cerca de 50 milhões de eleitores que apuraram os resultados, com rapidez e segurança, logo após o fechamento das urnas, sendo pouco provável que desta vez a apuração seja feita com mais rapidez. Dadas razões contribuem para isso. Primeiro o numero de eleitores registrados que é avaliado em 50.000.000, e que deverão ser

Os Estados de inclinação democratica, mais duvidosos, são: Kentucky, Oregon, Rhode Island, Wyoming, Novo Mexico, Connecticut, Nevada, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

Os Estados considerados seguros para o sr. Roosevelt são os seguintes: Carolina do Sul, Mississippi, Georgia, Alabama, Florida, Tennessee, Carolina do Norte, Virginia, Arkansas, Texas, Virginia Occidental, California, Washington, Montana, Nevada, Oklahoma, Delaware e Utah, representando 123 electores. Os Estados favoráveis ao sr. Willkie são: Nebraska, Dakota do Sul, Vermont, Maine, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

As candidaturas são as seguintes: Partido Democrático: para presidente, Franklin Roosevelt; para vice-presidente, Henry Wallace, ex-ministro da Agricultura. Partido Republicano: para presidente, Wendell Willkie, ex-director de Empresas de Transportes, e Charles McNary, senador. Partido Socialista: para presidente, Norman Thomas. Partido Comunista: para presidente, Earl Browder. Partido Proibicionista: para presidente, Roger Baston.

A eleição presidencial não é directa e sim por intermedio do collegio eleitoral. É possível, portanto, que um candidato com vantagem de votos gerasse perca a presidencia por não ter os votos do collegio eleitoral correspondentes aos Estados estratergicos.

Entretanto, antes do sair do dia de amanhã toda a América Latina saberá certamente o nome de quem ocupará a Casa Branca nos próximos quatro annos.

Isso será possível devido ao numero enorme exercido de cerca de 50 milhões de eleitores que apuraram os resultados, com rapidez e segurança, logo após o fechamento das urnas, sendo pouco provável que desta vez a apuração seja feita com mais rapidez. Dadas razões contribuem para isso. Primeiro o numero de eleitores registrados que é avaliado em 50.000.000, e que deverão ser

Os Estados de inclinação democratica, mais duvidosos, são: Kentucky, Oregon, Rhode Island, Wyoming, Novo Mexico, Connecticut, Nevada, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

Os Estados considerados seguros para o sr. Roosevelt são os seguintes: Carolina do Sul, Mississippi, Georgia, Alabama, Florida, Tennessee, Carolina do Norte, Virginia, Arkansas, Texas, Virginia Occidental, California, Washington, Montana, Nevada, Oklahoma, Delaware e Utah, representando 123 electores. Os Estados favoráveis ao sr. Willkie são: Nebraska, Dakota do Sul, Vermont, Maine, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

As candidaturas são as seguintes: Partido Democrático: para presidente, Franklin Roosevelt; para vice-presidente, Henry Wallace, ex-ministro da Agricultura. Partido Republicano: para presidente, Wendell Willkie, ex-director de Empresas de Transportes, e Charles McNary, senador. Partido Socialista: para presidente, Norman Thomas. Partido Comunista: para presidente, Earl Browder. Partido Proibicionista: para presidente, Roger Baston.

A eleição presidencial não é directa e sim por intermedio do collegio eleitoral. É possível, portanto, que um candidato com vantagem de votos gerasse perca a presidencia por não ter os votos do collegio eleitoral correspondentes aos Estados estratergicos.

Entretanto, antes do sair do dia de amanhã toda a América Latina saberá certamente o nome de quem ocupará a Casa Branca nos próximos quatro annos.

Isso será possível devido ao numero enorme exercido de cerca de 50 milhões de eleitores que apuraram os resultados, com rapidez e segurança, logo após o fechamento das urnas, sendo pouco provável que desta vez a apuração seja feita com mais rapidez. Dadas razões contribuem para isso. Primeiro o numero de eleitores registrados que é avaliado em 50.000.000, e que deverão ser

Os Estados de inclinação democratica, mais duvidosos, são: Kentucky, Oregon, Rhode Island, Wyoming, Novo Mexico, Connecticut, Nevada, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

Os Estados considerados seguros para o sr. Roosevelt são os seguintes: Carolina do Sul, Mississippi, Georgia, Alabama, Florida, Tennessee, Carolina do Norte, Virginia, Arkansas, Texas, Virginia Occidental, California, Washington, Montana, Nevada, Oklahoma, Delaware e Utah, representando 123 electores. Os Estados favoráveis ao sr. Willkie são: Nebraska, Dakota do Sul, Vermont, Maine, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.

As candidaturas são as seguintes: Partido Democrático: para presidente, Franklin Roosevelt; para vice-presidente, Henry Wallace, ex-ministro da Agricultura. Partido Republicano: para presidente, Wendell Willkie, ex-director de Empresas de Transportes, e Charles McNary, senador. Partido Socialista: para presidente, Norman Thomas. Partido Comunista: para presidente, Earl Browder. Partido Proibicionista: para presidente, Roger Baston.

A eleição presidencial não é directa e sim por intermedio do collegio eleitoral. É possível, portanto, que um candidato com vantagem de votos gerasse perca a presidencia por não ter os votos do collegio eleitoral correspondentes aos Estados estratergicos.

Entretanto, antes do sair do dia de amanhã toda a América Latina saberá certamente o nome de quem ocupará a Casa Branca nos próximos quatro annos.

Isso será possível devido ao numero enorme exercido de cerca de 50 milhões de eleitores que apuraram os resultados, com rapidez e segurança, logo após o fechamento das urnas, sendo pouco provável que desta vez a apuração seja feita com mais rapidez. Dadas razões contribuem para isso. Primeiro o numero de eleitores registrados que é avaliado em 50.000.000, e que deverão ser

Os Estados de inclinação democratica, mais duvidosos, são: Kentucky, Oregon, Rhode Island, Wyoming, Novo Mexico, Connecticut, Nevada, Kansas, Iowa, Indiana e Colorado, com 53 electores.



































**SÃO-LUIZ 6ª FEIRA**

*Comissão para Revitalização Histórica*

PROJETOS 28-0031-28-0035 PRACA DUQUE DE CARIAS, 118-LETRAS DE NÚMEROS

**ADUENIR GONZAGA**  
*apresenta*

*Romance de*  
**JOSÉ LINS DO REGO**

*Vidas em tumulto  
num ambiente de  
tranquilidade!*



**PROCOPIO**  
*com*  
**CONCHITA DE MORAES**  
SONIA OITICICA · SARAH NOBRE  
NILZA MAGARSSI · SERGIO SERRANO

*Direção de*  
**CHIANCA DE GARCIA**

**Um filme que é um obra de arte!**

AVIAÇÃO COMMERCIAL				
AVIOES ESPERADOS E A SAIR				
Procedencia	Chega no Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
—	—	CONDOR	6	Fortaleza
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	—	—
—	—	CONDOR	6	R. Aires
P. V. Marão	5	PANAIR	—	P. V. Marão
Peru M. G.	7	CONDOR	—	—
P. Cal'd. B. H.	7	PANAIR	7	E. H. P. C.
Belém	7	CONDOR	—	—
P. Cal'd. S. P.	7	PANAIR	7	S. P. P. Ca
Chile	7	CONDOR	—	—
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	7	Miami
—	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Uberlândia	8	PANAIR	8	Uberlândia
—	8	CONDOR	8	Belém
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	—	—
—	8	CONDOR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
—	8	CONDOR	8	Belém
—	8	L. A. T. I.	8	Roma
—	9	PANAIR	9	B. Horizonte
B. Horizonte	9	CONDOR	—	—
P. Alegre	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Fortaleza	9	CONDOR	—	—
Belém	9	PANAIR	10	Chile
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
Roma	10	L. A. T. I.	10	P. Alegre
P. Alegre	10	PANAIR	10	Miami
—	—	PAN A. AIRWAYS	10	—

# Concurso para Auxiliar de 1ª Classe

De ordem do Sr. presidente, faço publico que, de 6 a 18 de novembro p. futuro, estarão abertas as inscrições para o concurso a realizarse em local, dia e hora oportunamente annunciados, destinados á admissao de "AUXILIARES DE 1ª CLASSO".

As inscrições serão feitas na seguinte ordem:

- Dia 6 — Candidatos de inicial "A".
- Dia 7 — Candidatos de iniciais "B e E".
- Dia 8 — Candidatos de iniciais "F e J".
- Dia 9 — Candidatos de iniciais "K e M".
- Dia 11 — Candidatos de iniciais "N e P".
- Dia 12 — Candidatos de iniciais "Q e V".
- Dia 13 — Candidatos de iniciais "X e Z".

Para a seleccao que os candidatos approvados se obrigam a servir, PELO PRAZO MINIMO DE CINCO ANNOS, nas Agencias do mesmo estado, e, se não effectuada a nomeação de nenhum candidato para servir em qualquer dos Departamentos localizados nas localidades de Janelero, São Paulo, Niterói, Petrópolis e Nova Iguaçu, além dessa clausula, não fixada tambem as seguintes condições:

- a) que a recusa do candidato, á localizacao que lhe for feita, implicará a perda de todo e qualquer direito á admissao nos servicos desta Banco;
- b) que será dispensado do Banco o candidato que, após 18 mezes de servico, solicite transferencia para os Departamentos do Rio de Janeiro, assim como para as Agencias situadas nas localidades de São Paulo, Niterói, Petrópolis e Nova Iguaçu;
- c) que mesmo depois dos 18 mezes de servico e até 3 annos, o candidato que se pedir em caracter excepcional, perdendo o funcionario, porém, o direito á promoção á letra "C" (a qual se dá a quem os auxiliares possuírem de boas informacoes, que completam aquelle tempo de servico), a não ser que pertença posteriormente ao estagio de 3 annos, imprescindivel ao accesso áquelle posto.

O concurso constará de provas seguintes das seguintes materias: —

**DACTYLOGRAFIA.** Copia de trecho impresso, durante 5 minutos, levando-se em conta, no julgamento, a velocidade, o numero de palavras transcritas, como o asello e a boa disposicao da materia — margens, espaçamentos, etc. Machinas a escolher: Continental, Underwood, Remington e Royal. (1ª Eliminatória).

**PORTUGUEZ** — Redacção de carta de thema dado. Serão exigidas, como nas demais provas, a orthographia simplificada, nos termos do Decreto-Lei n. 232, de 23/2/28. (2ª Eliminatória).

**CONTA DE LANCAMENTOS** em geral — 5 questões.

**ARITHMETICA** — 5 questões elementares sobre systema metrico, juros, percentagem, cambio e porções, em que os themas envolvam manejo de numeros complexos e fracções ordinarias e decimales.

As provas de Dactylographia e Portuguez serão eliminatórias. A este respeito, faz-se mister notar que constituindo a prova de Dactylographia a primeira eliminatória, os reprovados na mesma não serão convocados para o exame das demais materias. Esclareço, outrossim, que os approvados em Dactylographia serão classificados e gradados nas demais provas; entretanto, caso não logrem approvação em Portuguez (segunda eliminatória), os seus nomes não serão julgados.

Além dessas materias haverá prova facultativa de Stenographia, que, se igualmente classificados, ganhará o aproveitamento preferencial do candidato.

A inscrição não será feita nas bo-

ras de expediente externo, nos dias das eleições, mediante pedido do candidato, que mencionará o numero da inscrição e o valor da taxa (3 x 4 centimetros). O candidato que não provar residir a Juizo Banco, no Distrito Federal ou em qualquer uma das cidades, não apresentará CERTIFICADO DE RESERVA DE RESERVA EXERCICIO OU DA MARINHA, nem a sua respectiva copia, e o FIMATIVO provando a sua residencia ou licença do serviço militar. Não será aceito o certificado de reservista, sem a apresentação perante as autoridades militares, assim como: certificado de alistamento em Linha de Tiro, ou certificado de instrução pre-militar, licença temporaria.

Não serão admitidas nas inscrições de candidatos do sexo feminino.

Para a nomeação é necessario o candidato approved satisfazer os seguintes requisitos, verificados e providos a Juizo do Banco: —

- 1) — não soffra de moléstia contagiosa, ou de outra que o impossibilite da exercer as funcções nem tenha defeito physico que o impida de exercer o cargo ou diminua a capacidade de trabalho;
- 2) — possua robustez, revelada por indices e auctorizar o serviço de escriptorio por mais de 8 horas. Este e o requisito precedente serão verificados por médicos de confiança e designados pelo Banco;
- 3) — possua idoneidade moral comprovada por attestados de conduta passados pelas forças armadas, ou em outras occasiões de exercicio sua actividade, ou, se não, por duas pessoas de boa reputabilidade. A entrega desses documentos, antes ou depois, não cancela, por parte do Banco, precedentes do candidato;
- 4) — tenha a idade minima de 18 annos e maxima de 35 annos completos (no periodo de cripção), provada com o extracto de idade "verbo-de-verbo" do registro civil;
- 5) — apresente documento a ser deturpa ou certificado de revista do Exército ou da Marinha, ou o documento supletorio a qualquer um dos anteriores, ou o licenciamento do serviço militar para serem annotadas as suas caracteristicas;
- 6) — apresente carteira de identidade passada pela autoridade policial competente;
- 7) — Entrete res, retratos — as dimensões de 3 x 4 cm.

Em igualdade de condições, não preferencia para a nomeação os candidatos que exhibirem diploma de perito-contador, contador-guarda-livros.

O direito á nomeação, dos candidatos classificados, será validante dezoito mezes, a contar da data da realisação do concurso, preservando, portanto, se a nomeação não se verificar dentro do prazo.

A posse do candidato nomeado ocorrerá dentro de 30 dias, contados a partir da data da nomeação ao interessado, sob pena de, ficar a mesma sem effecto, e bem assim cancelado o diploma de realisação da aprovação no curso.

Quanto á prova facultativa de stenographia, esclareço ainda que, para a realisação de dita prova, 3 minutos, com velocidade de palavras por minuto, conceder-se-ão ao candidato 30 minutos — a contar da realisação da Dactylographia.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1910.

**JOÃO BANCO DO BRASIL** —  
Direccção Geral.

**Pedro Mendonça Lima** —  
Superintendente.



## NOTÍCIAS MUNDIAIS

## CURIOSIDADES

Recentes estudos do cientista francês Henri Minkowski trouxeram novas luzes sobre o interessante problema da Via-Lactea.

Os geólogos e sobretudo os físicos, procuram conhecer a idade da Terra através dos fenômenos de radioatividade. Os astrônomos seguem qual seja a idade do sol. Era natural, portanto, que a ciência de hoje tivesse também, a sua vez, a pergunta para saber qual seja a idade de todo o sistema estelar, das nebulosas, masas que compõem a galáxia, a qual o sol pertence.

O ponto de partida das pesquisas de Minkowski foi o problema da participação da energia do movimento das estrelas. De facto como se sabe, estudando estatisticamente o movimento das estrelas, constatou-se que as mais próximas (estrelas próximas) têm um movimento menor do que as que estão mais longe. Isto quer dizer que as estrelas próximas movem-se mais lentamente do que as que estão mais longe. De facto como se sabe, estudando estatisticamente o movimento das estrelas, constatou-se que as mais próximas (estrelas próximas) têm um movimento menor do que as que estão mais longe. Isto quer dizer que as estrelas próximas movem-se mais lentamente do que as que estão mais longe.

As conclusões de desse estudo podem ser estendidas às seguintes: desde a formação das estrelas da Via-Lactea passaram-se vinte milhões de anos, o que não deve tal cifra fazer surtir o leitor à vista de referir-se a coisas tão imensas.

Os resultados assim obtidos concordam com a teoria de Lemaitre sobre a expansão do Universo.

## ANTHOLOGIA

## LAMENTO OUVINDO NÃO SEI ONDE

Minha mãe, dona cultuada  
Não zanga assim com meu pai  
Um dia ele vai embora  
E não volta nunca mais.

O meu filho é casa torna  
Mãe... não o deixe ir  
Mas que larga a família  
Pra que desgracia não vai?

VINÍCIUS DE MORAES

## "BLOCK NOTES"

Francisco Maria Arquet que aos 24 anos adotou o nome de Voltaire nasceu em Porto em 1897. Fez os seus estudos sob a direcção dos jesuítas terminando o curso de uma grande cultura. A modéstia do seu espírito valeu-lhe por duas vezes o encarceramento na Bastilha, sendo o segundo de exílio na ilha da terra, onde conheceu e casou com uma nova filósofa, a senhora Maria. Após longa permanência no Castelo de Cléry, de propriedade de sua célebre amiga, Madame de Chatelet, selva três anos na Alemanha, a convite de Frederico II. De volta à França adquiriu a propriedade de Ferney. Desse asilo seguro, situado na fronteira, o "Patriarca de Ferney", como o chamavam, escreveu sobre o mundo um verdadeiro domínio intelectual até a sua morte em 1778.

## RECEITA PARA VOCE

Bolo Angelus: 250 grammas de farinha de trigo; seis colheres de açúcar; 4 gemas de ovos; uma colher de leite de coco; 2 colheres de manteiga. Cozinha-se em forno brando.

## Aniversários

Fazem annos hoje:  
Senhores: Juvy de Barros e Silva, Eutropio Cordeiro, Feliciano Vieira Nunes, Carlos Bordinho da Silva, Zeferino Teodoro Moraes, Francisco Moraes, 10 de Setembro.  
Senhoras: Eunice Martins de Barros, esposa do sr. Manoel Oliveira, 10 de Setembro; Maria Ribeiro dos Anjos, esposa do sr. Clementino Pereira dos Anjos; Cida Novas de Almeida, esposa do sr. Faustino de Almeida; Sônia Lúcia de Abreu, esposa do sr. Salvo de Abreu; Benedita Colina Montenegro, filha do sr. Eusébio Montenegro; Ruth Caldeira, filha do sr. Salvador Caldeira; Meinio Amador, filho do sr. Alípio Paranhos de Oliveira.

## Nascimentos

Ocorreram os seguintes:  
Nelly, filha do sr. Jorge Fernando de Aguiar e sr. Debra Casto de Aguiar; Luizinho, filho do sr. Luiz de Aguiar e sr. Debra Casto de Aguiar; Maria Clara, filha do sr. Vicente de Aguiar e sr. Debra Casto de Aguiar.

## Contractos de nupcias

Contractaram casamento:  
Sr. Gustavo Lima de Araújo e sra. Maria Tereza de Araújo, filha do sr. Manoel de Araújo e sr. Debra Casto de Aguiar; Sr. João Fernandes da Fonseca e sr. Maria Clara de Aguiar, filha do sr. Vicente de Aguiar e sr. Debra Casto de Aguiar.

## Ouçã a RADIO TUPI-1.280 Kic.

## FANARAN

## PUBLICAÇÕES

## Nada Armada — Com o número em circulação, "Nada Armada", a brilhante revista civil militar, consagrada à segurança nacional e dirigida pelo major Afonso de Carvalho, completa o seu primeiro aniversário.

## O RYTHMO NA MODA FEMININA

## A "Casa Lú", a rua Gonçalves Dias esquina Assembleia, tem, para cada modelo, em toilette, o modelo correspondente na luvã e na boia, dentro do mais harmonioso rythmo.

## HISTORIA DE CARTAS...

Dona Eunice costumava ir todas as manhãs tomar banho na praia. Como era filha de uma família rica, não tinha medo de ir sozinha. Um dia, porém, ao sair de casa, encontrou uma carta que lhe dizia: "Não vá à praia hoje, pois seu pai está doente e precisa de você". Ela ficou muito triste e não foi à praia.

Na carta se tornaram insistentes. Dona Eunice era importante para os telefonemas e por intermédio de amigos comuns que lhe levavam as propostas de casamento do farmacêutico. Um dia achou que já era de mais. Escreveu uma carta desafiando ao seu apaixonado, que assim terminava: "Não venha mais aqui, pois eu não quero mais a sua presença".

Assim aconteceu. Dona Eunice não voltou mais à praia. Ela ficou muito triste e não foi à praia. Ela ficou muito triste e não foi à praia. Ela ficou muito triste e não foi à praia.

Tudo isso veio minuciosamente narrado num jornalzinho do interior de Minas que por acaso veio ter nas minhas mãos. É verdadeiramente uma história de amor que tem a sua origem no tempo e a sua conclusão no espaço.

DR. CHIPS.

## Baptizados

Baptizado hoje à pia baptismal, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o menino Gustavo, filho do sr. Manoel de Aguiar e sr. Debra Casto de Aguiar.

## Festas

## O Clube Gymnástico Português

Realizará amanhã, às 20 horas, no salão da casa de sua sede, a festa de aniversário do clube.

## Falecimentos

Communicamos a Obra, Estado de Minas, o falecimento do sr. Hildebrando Pontes, historiador e jornalista mineiro.

## Missas

Realizar-se-ão hoje as seguintes missas fúnebres:

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Ar. 10. Bilagieri, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; Antônio Pinto de Lemos, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo.

## No Mundo Cinematographico

## TUDO ISTO E O CÉO TAMBÉM

Quando a Warner se aventurou a levar a obra de Rachel Field, a história perfeita de sua grande responsabilidade, a Warner se aventurou a levar a obra de Rachel Field, a história perfeita de sua grande responsabilidade, a Warner se aventurou a levar a obra de Rachel Field, a história perfeita de sua grande responsabilidade.

Restava, porém, conseguir um verdadeiro Duque de Chateaufort, isto é, um Charles Boyer. Na Europa, onde se achava reunido o comitê da Warner e logo achou, o ator francês Charles Boy





Molhe-se como um pinto, mas... tome  
COGNAC de ALCATRAO XAVIER  
\* EVITA TOSSE E RESFRIADOS \*

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1940



LICOR DE CACAU  
VERNIFUGO DE XAVIER  
O LOMBRIGUEIRO GOSTOSO

N. 6.568

# AVIÕES ITALIANOS BOMBARDEARAM A GREGA E YUGOSLAVA DE BÉLOJ

## Arrojados mais de vinte petardos em 3 raids sucessivos

"Qualquer novo ataque será repellido" — diz uma nota do governo de Belgrado — Solicitadas investigações

### ATINGIDO UM QUARTEL DO EXERCITO

BÉLOJ, 5 (U. P.) — Uma cidade, que conta 30 mil habitantes e está situada junto à fronteira grega, foi hoje atacada e bombardeada por duas vezes por aviões italianos, que foram identificados como aparelhos italianos Fiat.

Os bombardeios causaram a morte de nove pessoas e ferimentos em trinta e cinco.

Acrescenta-se que os aviões atacantes confundiram Béloj com a cidade grega de Florina, situada a uns 30 quilômetros da primeira, do outro lado da fronteira.

Em cada ataque participaram três aparelhos que foram identificados como italianos, marca Fiat, tipo BR 20, os quais segundo os militares yugoslavos, são de construção recente e reservados para as forças italianas.

#### LANÇADAS 21 BOMBAS

Durante a primeira incursão, que teve lugar às 12 horas e 45 minutos, foram arrojadas sobre a cidade 21 bombas de calibres diversos. A maioria sobre o centro da cidade e, também, sobre a estação por onde passa o expresso do Oriente, e que está sob o comando da divisão de defesa aérea.

A cidade foi presa de pânico, visto que muitos dos seus habitantes estavam reunidos, por ser dia de descanso semanal.

Foram arrojadas bombas sobre a estação e sobre o seu comando militar, onde morreu o capitão Vukobratovic, chefe da divisão. Seis bombas caíram sobre um abrigo anti-aéreo, causando, porém, poucos danos.

#### GRANDES CRATERAS

As explosões, as bombas abriram grandes crateras perto da estação, algumas das quais medindo cerca de seis metros de profundidade. Duas bombas caíram a cinquenta metros do local onde se encontrava o abrigo anti-aéreo.

As autoridades militares ordenaram que a cidade fosse evacuada à noite. O conselheiro italiano consultou telefonicamente a legação de seu país em Belgrado, para saber se devia abandonar Béloj, sendo-lhe ordenado que permanecesse na cidade, visto que não havia novos bombardeios. Apesar disso, quase a metade da população começou a abandonar a cidade, para refugiar-se nas montanhas vizinhas.

#### Molotov iria a Vienna

BUCARESTE, 5 (U. P.) — O órgão oficial da Guarda de Ferro anunciou que o primeiro-ministro Molotov iria a Vienna para entrevistarse com o sr. von Schuschnigg e o sr. von Papen.

#### As promessas do Eixo à Bulgária

SOFIA, 5 (U. P.) — Diz-se em fonte fidedigna que a Alemanha e a Itália prometeram à Bulgária um corredor sobre o Egeu e parte da Turquia europeia, assim como uma estreita faixa de terreno da Turquia asiática, sob a condição da Bulgária ajudar o Reich, se a Turquia entrar na guerra e de permitir que as forças alemãs ataquem a Grécia e a Turquia, passando pelo território búlgaro e yugoslavo.

#### Vae a Roma o general Antonescu

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Columbia Broadcasting Corporation captou uma transmissão da rádio alemã informando que o primeiro-ministro Antonescu da Romênia partirá de Bucareste no dia 12 do corrente e chegará a Roma no dia 14.

#### A ANDORINHA

é a marca dos únicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso dá todo de alto padrão de qualidade desse produto, fabricado pela Cia. Americana Fabril



A marca que se impõe no Estrangeiro

## "A ANNEXAÇÃO DE TANGER SE FEZ NECESSARIA"

O "Arriba" censura a França em virtude de seu protesto

### REPERCUSSÃO

ROMA, 5 (A. P.) — Uma fonte autorizada declarou que a Itália, "como potência mediterrânea participante do estatuto de Tanger, acha-se interessada em tudo o que acontecer nessa zona, e que ocorre atualmente, tudo o que ocorre atualmente em Tanger".

O informante acrescentou que a ação empreendida pelo Alto Comando espanhol no Marrocos, data de 1930, e que, em consequência, os espanhóis de ocupação da zona internacional, e não deveria ser qualificada, propriamente, de anexação.

Esclareceu a referida fonte que a ação espanhola se fizera necessária em virtude dos desígnios britânicos sobre essa zona. O mesmo informante, referindo-se ao conflito italo-grego, reiterou o propósito da Itália de procurar uma solução para a controversia pelas armas.

"A situação da Grécia, agora em estado de guerra, teve a sua origem na recusa do governo grego de aceitar o ultimato italiano. Assim, essa situação não pode ser considerada uma sentença por medidas militares, ou seja pela cessação da resistência grega à ocupação dos pontos estratégicos do país exigida pela Itália."

#### CENSURANDO A FRANÇA

MADRID, 5 (A. P.) — O jornal "Arriba", comentando os acontecimentos de Tanger, declara, referindo-se à França e ao seu protesto sobre a ocupação de toda aquela zona:

"Na nossa política externa, resistimos, uma vez, a uma atitude de certa potência que, em momentos de fraqueza, conseguiu exercer um domínio efectivo sobre a zona hespanhola, lançando mão de uma ficção jurídica. Para essa potência, que ainda há pouco sofreu uma derrota e depois proclamou o desajuste da unidade com os demais países europeus, talvez seja de alguma valia dizer que a Hespanha está em condições de contribuir generosamente para a futura pacificação do nosso continente, esquecida das ofensas passadas. Mas esse desejo de amizade deve ser absolutamente sincero. No entanto, a sinceridade desta nação está muito pouco de acordo com o protesto levantado, contra a reivindicação que a Hespanha acaba de realizar, em meio a uma atmosfera criada pelo silêncio bastante eloquente das demais nações do mundo."

#### REFUGIADOS EM TANGER DOIS SUBMARINOS ITALIANOS

LONDRES, 5 (H.) — Segundo informações recebidas nesta capital, outros submarinos italianos, perseguidos por destróieres britânicos, refugiaram-se em Tanger.

De acordo com a lei internacional de neutralidade, os dois submarinos terão que abandonar o porto de refúgio dentro de vinte e quatro horas após sua chegada, prazo esse que pode ser aumentado, se houver necessidade de reparações.

De outro lado, os navios belgarrantes terão de ser desarmados e as tripulações internadas.

O estatuto de Tanger sofreu algumas modificações em junho último, quando, com o consentimento dos governos inglês e francês, tropas hespanholas ocuparam a zona internacional. Nessa ocasião foram dadas todas as garantias de que a neutralidade da zona de Tanger, a sua manutenção e a administração internacional seria respeitada. Desde então o regime internacional funcionou normalmente. Vários assuntos foram discutidos, inclusive a restauração da moeda hespanhola como padrão de intercâmbio monetário na zona de Tanger, tendo-se chegado a um entendimento, de princípio.

Em 3 do corrente, o representante britânico em Tanger foi informado de que as autoridades hespanholas achavam necessário suspender o funcionamento do Comité de Controle e da Assembleia Legislativa, tomando o governo hespanhol a responsabilidade de manter, por intermédio das suas forças militares, a completa neutralidade da zona, respeitando a administração internacional em vigor.

Aguarda-se para posteriores decisões, a atitude que no caso tomará o governo inglês.

#### Data definitiva para a Conferência do Prata

#### SERÁ REALIZADA NO DIA 15 DE JANEIRO

MONTEVIDEO, 5 (A. P.) — O Ministério do Exterior noticiou a Argentina, Brasil e Paraguai que está definitivamente marcada para o dia 15 de janeiro do ano próximo a conferência do Rio da Prata.

Esta conferência deve reunir em Montevideo, segundo proposta do Paraguai, os representantes da Argentina, Brasil e Paraguai, quando do Tratado de Paz que por fim à guerra do Chaco. Nesta reunião devem ser estudadas as fórmulas tendentes a resolver os problemas financeiros e econômicos que dizem respeito às nações limitrofes do grande rio.

## MOBILIZADOS NA TURQUIA TODOS OS CIDADÃOS DE 20 A 40 ANOS

STAMBUL, 5 (U. P.) — Foi hoje ordenada a apresentação aos seus respectivos postos, antes desta noite, de todos os cidadãos de vinte a quarenta anos de idade, pertencentes aos destacamentos de infantaria e cavalaria, que não tenham completado seu serviço militar no distrito de Eminonu, de Stambul.

Todos os oficiais do distrito de Beyoglu, que foram postos na reserva, receberam ordem de se apresentar para tomar novas instruções. Recordar-se-á que no dia 19 de outubro o governo ordenou a certos reservistas, de vinte a quarenta anos de idade, residentes no distrito de Eminonu, que se apresentassem para completar seu tempo de serviço militar.

#### PREVENDO A ENTRADA DA TURQUIA NA GUERRA

SOPHIA, 5 (U. P.) — As potências do Eixo continuam adotando medidas, na previsão de uma possível entrada da Turquia na guerra, seja para auxiliar a Grécia ou seja para se opor a qualquer manobra do Eixo em direção ao Oriente Próximo.

Soubese aqui, de fonte fidedigna, que a Alemanha e a Itália prometeram à Bulgária uma saída ou corredor para o mar Egeu e uma parte da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e com ela a Alemanha levaria um avanço em direção de Stambul, dos Dardanelos e do Bósforo, pontos estratégicos de grande importância para a ofensiva italo-alemã contra as posições britânicas no Oriente Próximo.

A nova fronteira búlgara correria desde um ponto estabelecido mais ou menos a 30 quilômetros ao sul de Media, situada, por sua vez, na costa turca do Mar Negro, formando uma linha estratégica através das montanhas até outro ponto que se fixaria a uns 25 quilômetros ao sul de Enos, na costa turca do Mar Egeu, e prosseguiria de um ponto em que o rio Struma atravessa a actual fronteira búlgara até a desembocadura do mesmo rio no golfo de Rendida.

te da Turquia Europeia e ainda uma estreita faixa de território yugoslavo, em troca do seu apoio, no caso de que a Turquia entre na guerra, apoio que consistiria em permitir a passagem de tropas alemãs e em uma mera ação defensiva ao longo de sua fronteira com a Grécia e a Turquia.

Em tal caso, as forças alemãs atravessariam o território búlgaro para atacar a Turquia e o yugoslavo para atacar a Grécia. A primeira ação será a principal, e